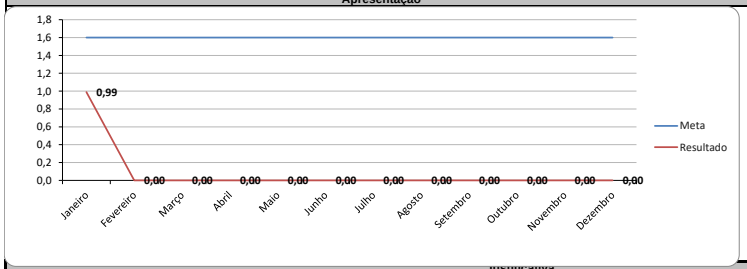
| | | |
|---|---|---|
| | **Código:** ID-RFI | **Aprovado por:** |
| | | **Emitido por:** |
| **Informação Documentada** | **Título:** Registro da Ficha de Indicador | |

| **Nome da Unidade** | HEGV | **Unidade de Medida** | |
|---|---|---|---|
| **Meta** | **Indicador** | | **Forma de Medição (cálculo)** |
| < = 1,6 | Taxa de mortalidade Padronizada UTI Adulta | | Nº de óbitos observados na UTI / Nº de óbitos previstos na UTI |

**Apresentação**




**Periodicidade de Avaliação**

Mensal

**Área Responsável**

Coordenação Médica da UTI Adulta

**Responsável pela Coleta de Dados**

Coordenação Médica da UTI Adulta

**Responsável pela Analise de Dados**

Coordenação Médica da UTI Adulta

**Referencial Comparativo**

**Versão**

jan/2021

**Última Atualização**

**Justificativa**

TAXA DE MORTALIDADE AJUSTADA PELO ESCORE DE GRAVIDADE NA UTI ADULTA
RESULTADO: 0,99 (101 / 102,1)
META: INFERIOR A 1,6
PONTOS DE OBSERVAÇÃO:

Principais Características Clínicas em Função do Desfecho na UnidadeAlta
Óbito

N
(%)
N
(%)

**Análise Crítica**

ANÁLISE:
● Os óbitos em pacientes com menos de 24 horas de permanência na UTI Adulta passou de 3% para 8% com o total de 17 óbitos e em 48 horas foram 25 pacientes (1/4 dos óbitos) sendo 22 pacientes provenientes da emergência e 3 do centro cirúrgico.
● O número de internações clínicas mantém-se com o mesmo perfil: a Sepse e AVE sempre como as principais causas, o que também contribui para o aumento na taxa de letalidade, visto principalmente porque a sepse ao internar na UTI já é choque séptico e baseados em dados estatísticos, a taxa brasileira de mortalidade em 70%.
● A taxa de letalidade sofre grande variabilidade devido a constante mudança do perfil de pacientes internados, mesclando entre clínicos e cirúrgicos. Neste mês bem como no último semestre, é predominante a internação clínica com a previsão média de mortalidade a maior nos últimos 12 meses com 49,95% (dezembro - 40,38 e média histórica em 35%).
● Dentre os pacientes cirúrgicos, os neurocirúrgicos foram dominantes em internações e óbitos.
● Dos pacientes que evoluíram a óbito, a faixa etária predominante foi de 65 a 80 seguidos de > 85 anos (algo não visto anteriormente) e em terceiro a faixa etária de 45 a 64 anos, passou de 33% (média) para 20% o percentual de óbitos na linha de cuidados cirúrgicos e 58,9% dos óbitos permaneceram até 7 dias na UTI.
● 7 das 13 reinternações evoluíram a óbito, sendo que nenhuma com menos de 24 horas

**Ação de Melhoria**

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº de óbitos observados na UTI | 101 | | | | | | | | | | | |
| Nº de óbitos previstos na UTI | 102,1 | | | | | | | | | | | |

**Taxa de mortalidade Padronizada UTI Adulta**

| Mês | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Meta | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 |
| Resultado | 0,99 | #DIV/0! | #DIV/0! | #DIV/0! | #DIV/0! | #DIV/0! | #DIV/0! | #DIV/0! | #DIV/0! | #DIV/0! | #DIV/0! | #DIV/0! |